

Organização Social de Cultura

Ativo Caixa e equivalentes de caixa Recursos vinculados a projetos Adiantamento de projetos Adiantamentos diversos Total do ativo circulante Imobilizado Intangível

Nota 2012 2011 352.436 1.179.787 4 10.010.942 11.742.527 4.021.763 4.021.763 1.084.763 1.055.376 16.297.255 17.172.102 7.817.434 6.323.975 38.660 58.096 Total do ativo não circulante 7.856.094 6.382.071 24.153.349 23.554.173 Total do ativo Demon. das mut.do patrim. líq. Exerc. findos em 31/12/12 e 2011 (Em R\$)

Saldos em 1 de janeiro de 2011 Resultado do exercício Saldos em 31 de dezembro de 2011 Resultado do exercício Saldos em 31 de dezembro de 2012

cia Social Santa Marcelina, constituída em 23 de outubro de 2008, é uma associação de direito privado, de natureza confessional, educacional, cultural, assistencial, beneficente e filantrópica, sem fins econômicos e lucrativos, de caráter educacional, cultural e de assistência social, que tem por finalidade a educação, a cultura e a assistência social como instrumento de promoção, defesa e de proteção da infância, da adolescência, da juventude e de

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em Reais)

1. Contexto operacional: • A Associação de Cultura, Educação e Assistên-

adultos, em consonância com a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), a Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o Estatuto do Idoso, regidas pelo seu Estatuto Social e pela legislação aplicável. Atualmente a Associação possui 2 projetos em andamento: • O Projeto GURI é uma iniciativa da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo. Trata-se de um Projeto Cultural na área de música. Surgiu na década de 90 e desde então é reconhecido como um dos Programas mais bem sucedidos na área sócio cultural. O Projeto Guri ressalta valores implícitos no ensino musical, dentre eles a concentração, a disciplina, o trabalho em grupo e a apuração da sensibilidade. Sempre com o espírito de participação e compromisso, os profissionais envolvidos com o projeto criam condições para o desenvolvimento das potencialidades, desses jovens, contribuindo dessa forma, para a transformação da sociedade. A Associação de Cultura, assumiu com a Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, um Contrato de Gestão que se iniciou com oito pólos de ensino musical, e hoje coordena 46 pólos distribuídos na Grande São Paulo. O Contrato de Gestão foi assumido em dezembro de 2008 e possui uma vigência de 4 anos, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 8 (a). • Com o sucesso da Gestão do Guri Santa Marcelina, em 2008 a parceria se estendeu à Escola de Música Tom Jobim, que passou sua gestão para a Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina e, a partir de então seu nome passou a ser EMESP Tom Jobim .(Escola de Música do Estado de São Paulo). A EMESP Tom Jobim tem por meta iniciar, formar e aperfeiçoar crianças, jovens e adultos, na área da música erudita e popular, conforme faixas etárias, nível de conhecimento e envolvimento musical e interesses de aprendizagem. Os critérios para classificar os alunos nos respectivos níveis, são baseados no conteúdo programático de cada curso. Os cursos oferecidos pela Escola são de pré-formação, formação continuada (1º, 2º e 3º ciclos), formação avançada (4º ciclo) e cursos modulares. A Escola possui ainda na sua programação, atividades extracurriculares, as quais visam o intercâmbio entre os professores e artistas de outros municípios, estados e países, oferecendo cursos de férias, master classes e workshops, palestras, seminários, congressos e simpósios. O Contrato de Gestão foi assumido em 2008 com vigência também para 4 anos, conforme Nota Explicativa nº 8 (b). Após a Associação de Cultura Educação e Assistência Social Santa Marcelina ter participado da convocação pública através da Resolução SC nº 93 de 17 de outubro de 2012 – para gerenciar o Projeto Guri e da convocação pública através da Resolução SC nº 94 de 22 de outubro de 2012 – para gerenciar o Projeto Tom Jobim, cujo resultado foi publicamente conhecido através do Diário Oficial Poder Executivo – Seção I de 19 de outubro de 2012 onde foi declarada a Associação de Cultura Educação e Assistência Social a organização que será a gestora dos projetos Guri e EMESP por mais quatro anos 4 anos e meio, a ser contado a partir de janeiro de 2013. 2. Base de preparação: a. Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A presente demonstração financeira inclui dados não contábeis e dados contábeis como, operacionais, financeiros. Os dados não contábeis não foram objeto de auditoria e/ou outros procedimentos por parte dos auditores independentes. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria da Associação em 15 de fevereiro de 2013. b. Base de mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção aos instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado. *Mo*eda funcional e moeda de apresentação: Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Associação. Todas as informações financeiras são apresentadas em Real e foram arredondadas para milhar, exceto quando indicado de outra forma. c. Uso de estimativas e julgamentos: A preparação das demonstrações financeiras de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota explicativa nº 7 - Valor depreciável e vida útil econômica do ativo imobilizado. • Nota explicativa nº 11 - Provisão para contingências. 3. Principais políticas contábeis: As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Associação. a. Instrumentos financeiros: Ativos e passivos financeiros não derivativos: A Associação reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. *Ativos* financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado: Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Associação gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Associação. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. *Recebíveis:* Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. *Caixa e* equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa. Os recursos financeiros que a Associação possui, mas que estão vinculados a projetos são apresentados na rubrica de recursos vinculados a projetos. Recursos vinculados a projetos: Recursos vinculados a projetos

representam os saldos de bancos conta movimento e aplicações financeiras

que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados em proje-

tos para fazer frente as obrigações do contrato de gestão de projetos de lei

incentivados. *Passivos financeiros não derivativos:* Os passivos financei-

ros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Associa-

ção se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. Asso-

ciação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais

retirada, cancelada ou vencida. Tais passivos financeiros são reconhecidos

inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação

——— Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina :

CNPJ 10.462.524/0001-58 Demonstrações Financeiras

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em Reais)							
Nota	2012	2011	Passivo	Nota	2012	2011	
	1.179.787	352.436	Projetos a executar	8	10.753.118	11.116.197	
4	10.010.942	11.742.527	Projetos a apropriar	8	4.021.763	4.021.763	
5	4.021.763	4.021.763	Salários, férias e encargos sociais	9	1.083.559	1.643.863	
6	1.084.763	1.055.376	Outras contas a pagar		34.508	27.099	
	16.297.255	17.172.102	Total do passivo circulante		15.892.948	16.808.922	
7	7.817.434	6.323.975	Receita diferida	10	7.856.094	6.382.071	
	38.660	58.096	Provisão para contingências	11	404.307	363.180	
	7.856.094	6.382.071	Total do passivo não circulante		8.260.401	6.745.251	
	24.153.349	23.554.173	Patrimônio líquido	13			
c. findos em	31/12/12 e 2	011 (Em R\$)	Total do passivo		<u>24.153.349</u>	<u>23.554.173</u>	
Patrimônio líquido		nio líquido	Demon. dos result. abrang. Exerc.	findos em 3	1/12/2 e 201	1 (Em R\$)	
					2012	2011	

Resultado do exercício

Resultado abrangente total

atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. Instrumentos financeiros derivativos: Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2012 e 2011. b. Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas incentivadas: O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Os valores recebidos e empregados dos Contratos de Gestão e Projetos Especiais originados de contratos com a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo e Lei Rouanet, vinculadas ao Ministério da Cultura, são registrados da seguinte forma, em conformidade com a CPC07 (R1): • Recebimento dos recursos: Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido um ativo (recursos vinculados a projetos) em contrapartida a projetos a executar no passivo circulante. • Consumo como despesa: Quando ocorrem os gastos dos contratos de gestão e dos recursos incentivados, são reconhecidas as despesas e receitas correspondentes em montantes equivalentes, ou seja, sem impacto no resultado do exercício. • Aquisição de bens: Quando ocorre a aquisição de bens dos contratos de gestão são reconhecidos os ativos imobilizados e intangíveis, em contrapartida a uma receita diferida no passivo não circulante. Rendimentos de aplicações financeiras: Quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras de recursos incentivados são reconhecidos os acréscimos de ativos em contrapartida a projetos a executar no passivo circulante. do Festival, realizada em 2010. Com a qualidade artística sem precedentes, Em consequencia à prática contábil adotada pela Associação, os efeitos no resultado do exercício relacionados ao contrato de gestão e projetos incentivados são nulos pois todas as despesas incorridas com esses projetos são não estejam amparados pelo contrato de gestão ou por projetos de lei de incentivo. c. Imobilizado: Reconhecimento e mensuração: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou doação, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável acumuladas, quando necessário. *Depreciação:* A depreciação acumulada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas para os Total

períodos correntes e comparativos são as seguintes: Instrumentos musicais Computadores e periféricos Móveis e utensílios Máquinas e equipamentos Telefones Ferramentas

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. d. Intangíveis: Os ativos intangíveis compreendem, basicamente, os ativos adquiridos de terceiros (softwares) e são mensurados pelo custo total de aquisição. A amortização foi calculada pelo método linear, com base nas taxas de 20% a.a., e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. e. Redução ao valor recuperável: Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A Associação não identificou nenhum ativo com redução no seu valor recuperável. f. Passivo circulante e não circulante: Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. g. Receita diferida (recursos aplicados em ativos permanentes): Os valores reconhecidos como receita diferida representam os ativos imobilizados e intangíveis recebidos em doação, mensurados ao valor justo, e ativos adquiridos de terceiros, que são reconhecidos como uma receita diferida no passivo não circulante e são reconhecidos no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência, no mesmo prazo e pelos mesmos montantes das despesas de depreciação e amortização do ativo imobilizado em atendimento a CPC 07 (R1). 4. Recursos vinculados 2012 a projetos:

Aplicações financeiras 10.010.942 11.742.527 Os recursos vinculados a projetos referem-se a recursos recebidos pela Associação que serão utilizados exclusivamente no contrato de gestão e projetos incentivados. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remunerados de acordo com as médias de remuneração do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). 5. Adiantamento de projetos:

2011

4.021.763 4.021.763 Conforme comentado na nota explicativa 1, a Associação possui dois contratos de gestão com a Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo (Contrato de Gestão - Projeto Guri (34/2008) e Contrato de Gestão - Projeto EMESP Tom Jobim (31/2008). Durante o exercício de 2010, a Associação consumiu mais recursos do que os disponibilizados pela Secretaria de Cultura. Os gastos adicionais, ocorreram por conta de melhorias no projetos do Tom Jobim descritas abaixo, e, principalmente, por custos adicionais no 41º Veículos Festival de Inverno de Campos do Jordão. Note-se que a execução física Máquinas e equipamentos dos mencionados projetos já foi finalizada. Os recursos adicionais utilizados no Contrato de Gestão 31/2008 no montante de R\$ 4.021.763, suportados Ferramentas por recursos do Contrato de Gestão 34/2008, estão sendo apresentados pela Associação na rubrica de adiantamento de projetos, no ativo circulan- Movimentação da depreciação te em contrapartida a conta de projetos a executar no passivo circulante, pois a Associação não espera nenhuma perda na realização de tais valores, motivo pelo qual nenhuma provisão foi constituída em 31 de dezembro de Computadores e periféricos 2012, em função das negociações mantidas junto a Secretaria de Cultura Móveis e utensílios de modo a receber e/ou compensar esse montante entre os contratos. Abaixo descrevemos um breve resumo dos fatos: Antes de abordar a questão Máquinas e equipamentos das transferências de recursos entre os contratos de gestão, necessário se Telefones faz apresentar um histórico das circunstâncias que nortearam a celebração Ferramentas do contrato de gestão nº 31/2008, cujo objeto é o fomento e a operacionalização da gestão pela Associação, das atividades e serviços na área Saldo residual de Formação e Difusão Cultural, desenvolvidos pela Tom Jobim Escola de Movimentação de 31 de dezembro de 2011 a 31 de dezembro de 2012 Música do Estado de São Paulo. Com a celebração do contrato de gestão *Movimentação do custo* nº 31/2008, o Governo do Estado de São Paulo, através da Secretaria de Estado de São Paulo, confiou a Associação a missão de dar á EMESP maior efetividade às áreas de formação e difusão musicais, além da realização de projetos especiais. Para o exercício de 2009, de modo geral foram mantidas as ações até então realizadas por tal Projeto Especial, executados por outro parceiro estatal, com poucos incrementos feitos pela Associação, tendo em vista o curto espaço de tempo para tal projeto, porém, o contrato de gestão já anunciava que para o exercício de 2010 a Associação deveria oferecer um novo formato pedagógico e artístico. Designada a tal missão a Associação juntamente com a Secretaria Estadual da Cultura, repensou a 41ª Edição

Demon. de resultados Exerc. findos em 31/12/2012 e 2011 (Em Reais) Receitas operacionais Nota 2012 2011 Recursos dos Contratos de Gestão 14 45.300.471 36.671.709 5.390.665 6.223.732 Projetos Especiais 8 50.691.136 42.895.441 Despesas operacionais

Despesas administrativas e gerais 16 (50.691.136) (42.831.476) Despesas financeiras (63.965)(50.691.136) (42.895.441) Resultado do exercício Demon. dos fluxos de Cx. - Método indireto Exerc. findos

em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em Reais) Fluxos de caixa das atividades operacionais 2012 2011 Resultado do exercício Ajustes por: Depreciação e amortização 1.052.541 991.916 Provisão para contingências (29.069)41.127 Valor residual dos ativos permanentes baixados 1.988 Variação nos ativos e passivos (Aumento) / redução nos ativos em Recursos vinculados a projetos 1.731.585(6.321.664) Adiantamentos diversos (29.387)(1.041.359) Aumento / (redução) nos passivos em (363.079) 8.350.214 Projetos a executar Salários, férias e encargos sociais (560.304) (284.281) 7.409 (425.692) Outras contas a pagar 1.879.892 1.242.053 Caixa líq proviniente das ativ. operacionais Fluxos de caixa das atividades de investimentos (2.526.564) (399.802) Aquisição de ativo imobilizado (2.526.564) (399.802) Fluxo de caixa aplicado nas ativ. de invest. Fluxos de caixa das atividades de financiamentos 1.474.023 (594.102) Recursos aplicados em ativos permanentes 1.474.023 (594.102) Caixa prov. das (aplicado nas) ativ. de financ. Aumento do caixa e equivalentes de caixa 827.351 248.149 Demon, do aumento do caixa e equiv. de caixa 1.179.787 352.436 No fim do exercício No início do exercício 352.436 104.287 827.351 248.149 Aumento do caixa e equivalentes de caixa

nessa 41ª edição, realizada em 2010, o número de concertos foi ampliado, de uma média de 45 para mais de 80, dos quais onze aconteceram na cidade de São Paulo, com isso, o festival ganhou uma semana a mais de vinculadas a recursos recebidos com utilização específica nesses projetos. duração, com destaques de nível internacional, que contribuiram com a di-A Associação não possui nenhuma outra fonte de recursos e despesas que fusão artística e ministério de aulas para os estudantes, aumentando-se os custos para realização deste projeto, e da qual cuminou em utilização de recursos disponíveis relacionados a outro projeto para realização e conclusão do mesmo, restando um valor do projeto a ser subvencionado. Os gastos do valor em questão pode ser resumido em:

Contrato de gestão R\$ 2.396.867 Aquisição de pianos R\$ 1.056.361 R\$538.760 Manutenção das estruturas do Auditorio Cláudio Santoto Outros R\$29.775 R\$4.021.763

Após a ocorrência dos fatos já em 2010 a Associação iniciou as negociações com a Secretaria de Cultura. Em 26 de outubro de 2011 a Associação da Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina apresentou um demonstrativo com as respectivas justificativas e cópias dos extratos de movimentação de entradas e saídas nas contas, ocorridas no exercício de 2010, bem como os motivos que levaram a Associação a proceder ás transferências de recurso entre os Contratos de Gestão nº 31/08 e 34/08 ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo para detalhar e demonstrar que as transações menciondas acimas foram realizadas de forma em que não houve qualquer uso indevido da verba recebida. A Associação espera que as justificativas ora apresentadas para o conhecimento do Tribunal de Contas, sejam suficientes para demonstrar que na condição de Instituição fomentada pelo Governo do Estado de São Paulo, a Associção agiu em interesse público e com o propósito de dar efetividade às ações de gestão que constituem o contrato de gestão nº 31/2008, de forma que espera poder restabelecer os saldos dos contratos de gestão, tão logo receber do Governo Estadual o valor de R\$ 4.021.763. Alternativamente a Associação sugeriu a análise da possibilidade de realização para efeitos de compensação contábil correspondente à importância mencionada. Em 1º de março de 2012 a Associação recebeu uma notificação (nº88/2012) da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo da qual foi levantado como "Achado número 11" a constatação, de que ''não houve em 2011 a devida devolução e/ou compensação do montante de R\$ 4.021.763 repassada para custear o Contrato de Gestão 31/08 apresentada pela Associação na rubrica de adiantamento a projetos" porém nesta notificação não houve a manifestação da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo sobre o desfecho do assunto nem qualquer ponto desfavorável a esse assunto. Além disso, ao Tribunal de Contas do Estado foi apresentado um minucioso relatório das ações realizadas, com a respectiva comprovação documental das despesas, não tendo referido Órgão, em parecer elaborado pela Auditoria Fiscal, desferido qualquer crítica no tocante à conduta da Associação, pelo contrário, apontou a necessidade de ser providenciado o respectivo Termo Aditivo. A fim de contribuir para uma solução legal para o impasse que se formou após a mudança do Sr. Secretário de Cultura, a Associação solicitou em parecer ao Prof. Dr. Floriano de Azevedo Marques Neto, advogado, Doutor e Livre-Docente em Direito Público pela Universidade de São Paulo, Professor Associado de Direito Administrativo da Faculdade de Direito da USP, que aponta pela possibilidade de alterar o contrato de gestão nº 31/2008, através de Termo Aditivo, a fim de serem inseridas as ações concretamente realizadas em 2010, bem como a compensação contábil da receita excedente do contrato de gestão nº 34/2008 ao contrato nº 31/2008, providências que a Associação espera sejam adotadas, o quanto antes, pela SEC. 6. Adiantamento diversos:

2012 2011 Adiantamento de férias 917.420 884.245 200.518 137.956 Outros 1.055.376 1.084.763

Imobilizado Movimentação de 31 de dezembro de 2010 a 31 de dezembro de 2011 Movimentação do custo

31/12/2010 2011 Custo Aquisições Custo 5.915.472 248.663 6.174.135 Instrumentos musicais Computadores e periféricos 870.406 848.994 21.412 Móveis e utensílios 659.464 91.708 751.172 386.160 386.160 543.641 24.472 568.113 23.500 3.547 27.047 Telefones 1.991 1.991 8.379.222 8.779.024 399.802 31/12/2010 2011 Depreciação Depreciação Adições (835.790) (600.730)(1.436.520)Instrumentos musicais (169.808)(315.038) (484.846)(112.480)(66.869)(179.349)(160.255)(77.232)(237.487)Veículos (52.820)(55.070)(107.890)(2.575)(8.477)(5.902)(283)(197)(480)(972.481)(1.482.568)(2.455.049)6.896.654 (572.679)6.323.975

-		31/12/2011		
	Custo	Custo Aquisições		
Instrumentos musicais	6.174.135	2.280.098	8.454.233	
Instalações	-	35.258	35.258	
Computadores e periféricos	870.406	23.365	893.771	
Móveis e utensílios	751.172	40.323	791.495	
Veículos	386.160	-	386.160	
Máquinas e equipamentos	568.113	145.355	713.468	
Telefones	27.047	437	27.484	
Ferramentas	1.991	1728	3.719	
	8.779.024	2.526.564	11.305.588	

	Continuação		
Movimentação da depreciação		31/12/2011	2012
	Depreciação	Adições	Depreciação
Instrumentos musicais	(1.436.520)	(632.614)	(2.069.134)
Instalações	-	(3.100)	(3.100)
Computadores e periféricos	(484.846)	(176.986)	(661.832)
Móveis e utensílios	(179.349)	(77.327)	(256.676)
Veículos	(237.487)	(77.232)	(314.719)
Máquinas e equipamentos	(107.890)	(62.861)	(170.751)
Telefones	(8.477)	(2.722)	(11.199)
Ferramentas	(480)	(263)	(743)
	(2.455.049)	(1.033.105)	(3.488.154)
Saldo residual	6.323.975	1.493.459	7.817.434

Em 2009, a Associação recebeu doações de bens no montante de R\$ 4.376.107 da Associação nomeada "Guri Santa Marcelina Organização Social e de Cultura", antiga organização social responsável pelos projetos Guri, encerrada em março de 2009. Ficando partir desta data os bens imobilizados em posse da nova Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina. A Associação protocolou a relação de bens recebidos

Despesas com depreciação e amortização

Projetos a executar

2012 Saldo Valores Rendimentos Dotação Devolução Valor 31/12/2011 especial de verba recebidos **Financeiros** Consumo Residual Contrato de Gestão - Projeto Guri (34/2008) (a) (1.350.754)9.521.772 (25.350.640)10.405.615 25.000.000 817.551 Contrato de Gestão - Projeto EMESP (31/2009) (b) 502.655 (18.897.290)(883.306)4.027.382 18.840.000 4.465.323 761.957 Plano Anual Emesp 2012 - PRONAC 111.1058 (c) 2.900.000 (2.275.359)137.316 Concertos Itinerantes 2012 - PRONAC 119.736 (d) 9.022 750.175 18.984 (760.137)214.590 Guri GSM 2012 - PRONAC 119.836 (e) 1.377.273 52.376 (1.215.059)II Mostra Instrumental Emesp - PRONAC 111.389 16.317 2.680 (86.363)100.000 (109.790)Concertos Itinerantes - PRONAC 95.205 99.026 10.764 Guri GSM 2011 - PRONAC 107.183 149.355 566 (147.343)(2.578)12.112 342 Grupo Jovem 2011 - PRONAC 106.808 (1.580)(10.874) Instrumentos Guri - PRONAC 87.531 6.529 30 (37)(606.522)600.000 223.841 Outros projetos (f) 247 (292.504)814.400 (298.302)

50.381.848

15.137.960

(11.116.197)

4.021.763 Projetos a apropriar Valores recebidos - Referem-se aos montantes financeiros efetivamente recebidos no exercício. Rendimentos financeiros - Referem-se a rendimentos das aplicações financeiras dos recursos vinculados aos projetos que, de acordo com a norma contábil, são reconhecido no ativo em contrapartida aos projetos a executar no passivo (vide nota explicativa 3.b - práticas contábeis). **Consumo** - Referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social. Os consumos de projetos a incorrer dão origens as receitas e despesas da Entidade. **Dotação especial -** Referemse aos recursos que foram empregados na aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado. Por força dos contratos de gestão, a Associação está obrigada a cumprir determinadas metas, as quais são trimestralmente avaliadas pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Contratos de Gestão da Secretaria de Estado da Cultura. No caso de não cumprimento dessas metas, a Associação poderá sofrer penalidades que podem incorrer em redução dos repasses contratados ou até mesmo o cancelamento do contrato de gestão. A Administração da Associação entende que em 2012 todas as metas foram cumpridas adequadamente e aguarda a formalização conclusiva da análise dos relatórios de atividades encaminhados à Secretaria de Estado da Cultura. Até o momento não houve qualquer manifestação contrária por parte desta Secretaria. a. Contrato de Gestão - Projeto Guri (34/2008): O Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Cultura e a Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina, tendo 🕝 por objetivo a formação de vínculo de cooperação, com vista à execução de programas de trabalho destinados a fomentar as atividades que dizem 📙 respeito ao objetivo de ensino de música e assistência social, celebraram C o Contrato de Gestão nº 034/2008 em dezembro de 2008. O Programa de Trabalho, Contrato de Gestão 034/2008, aprovado pelo Governo do Estado, c firmado com a Associação de Cultura, Educação, Assistência Social Santa Marcelina, possui como previsão o repasse de R\$ 87.663.655 ao longo de 4 tes: anos, para o período de 2009 a 2012, pela Secretaria de Estado da Cultura, a serem empregados na realização do Projeto, sendo R\$ 25.000.000 em 2012 (R\$ 24.283.143 em 2011). De acordo com o Contrato de Gestão os recursos financeiros repassados à Associação deverão ser por esta aplicados no mercado financeiro, e os resultados das aplicações revertam-se, exclusivamente, ao cumprimento dos objetivos do contrato. Em 2012 o Projeto Guri teve o total de 46 polos em funcionamento até 31 de dezembro de 2012 e ofereceu entre 10.000 e 15.000 vagas, sendo preenchidas 15.108 vagas no segundo semestre de 2012. (Informações não auditadas). b. Contrato de S Gestão - Projeto EMESP (31/2008): Em dezembro de 2008 foi assinado o A Contrato de Gestão 31/2008 entre o Estado de São Paulo, por intermédio da 🔾 Secretaria da Cultura e Associação de Cultura, Educação Assistência Social 🛛 🗅 Santa Marcelina, CNPJ 10.462.524/0001-58, com o objetivo de gerenciar o 🛚 🗛 Projeto Tom Jobim Escola de Música do Estado de São Paulo. O Programa de Trabalho, Contrato de Gestão 31/2009, aprovado pelo Governo do Estado, firmado com a Associação de Cultura, Educação, Assistência Social D Santa Marcelina, teve o repasse de R\$ 18.840.000 para o ano de 2012 (R\$ 🛕 18.865.000 em 2011), pela Secretaria de Estado da Cultura, a serem empregados na realização do Projeto. Em setembro de 2010 por meio do terceiro termo de aditamento do Contrato de Gestão 031/2008, foram alteradas determinadas cláusulas contratuais, entre elas a previsão de repasse que passou para R\$ 78.678.247 para o período de 4 de dezembro de 2008 a 31 de dezembro de 2012. Durante o exercício de 2010, a Associação consumiu mais recursos do que os disponibilizados pela Secretaria de Cultura. Os gastos adicionais, apresentados no ativo circulante na rubrica de adiantamento de projetos no montante de R\$ 4.021.763 em 31 de dezembro de 2010. Veja detalhes adicionais na nota explicativa 5. Na Escola de Música do Estado de São Paulo Tom Jobim matricularam-se 1.724 alunos, com um Trabalhistas número de 2.313 atendimentos nos Cursos de Formação e Livres, e foram oferecidas 214 vagas para bolsistas em 2012. Os Corpos Musicais tiveram atuação importante: a Banda Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo realizou 14 concertos, atingindo um público de 7.709 pessoas; a Orquestra Sinfônica Jovem realizou 19 concertos, atingindo um público de 12.724 pessoas; o Coral Jovem do Estado de São Paulo realizou 12 concertos, atingindo um público de 2.572 pessoas; a Orquestra Jovem Tom Jobim alcançou em seus 13 concertos um público de 7.465 pessoas. (Informações não auditadas). c. Plano Anual EMESP 2012 - PRONAC 111.1058: Realização de atividades artístico-pedagógicas complementares às do CG: 1. Mostra Instrumental EMESP – Foram realizadas 12 apresentações, com público de 3.012 pessoas. 2. Temporada de Concertos da Camerata Aberta – Foram realizados 6 concertos, com público de 1.090 pessoas. 3. 2 montagens de Pocket Óperas, com apresentações de 5 récitas cada – Foram realizadas 9 apresentações, com público de 1.875 pessoas. 4. 1 Encontro de música erudita: com master classes, palestras, debates e concertos – Foram realizadas 21 master classes, com público de 395 pessoas e 4 concertos com público de 1.530 pessoas. 5. 1 Encontro de música popular: com workshops, debates, palestras e shows - Foram realizados 11 workshops, com público de 171 pessoas. 6. Complementação de Concertos dos quatro Grupos Jovens da EMESP; 7. Master classes e Workshops - Foram realizados 65 Master Classes e Workshops, com público de 1.907 pessoas. 8. Lançamento e Apresentações de 13 Grupos Artísticos da EMESP, formados exclusivamente por alunos – Foram realizadas 33 apresentações, com público de 6.797 pessoas e 227 alunos envolvidos. (Informações não auditadas). • Aprovado: 1 R\$ 2.951.018,00 • Captado: R\$ 2.900.000,00; - BAML R\$ 100.000,00; - CE-TEEP R\$ 300.000,00; - Banco Safra R\$ 2.500.000,00; d. Concertos Itinerantes 2012 – PRONAC 119.736. Série Horizontes Musicais 2012: O Projeto tem como objetivo principal ampliar o universo de referências musicais das crianças e adolescentes de 06 a 18 anos atendidos pelo programa Guri Santa Marcelina (GSM), por meio de um circuito de concertos com músicos e grupos de excelência artística. Alcançamos um público de 11.104 pessoas em 50 apresentações gratuitas, sendo que 40 delas aconteceram nos pólos

e Assistência Social Santa Marcelina São Paulo - SP Examinamos as demonstrações financeiras da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina ("Associação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras: A Administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas

de ensino do Guri, todos localizados em regiões periféricas com alto índice

junto a Secretaria de Cultura e aguarda o documento final de doação. Trans- suas atividades para Organizações Sociais, sem licitação e sem controle da ferência dos pólos - Em 2010 foi estabelecida pela Secretaria de Estado da verba pública, as quais contratam como bem entendem; c. os trabalhadores Cultura do Estado de São Paulo, a transferência para a Associação Santa contratados pelas organizações sociais seriam, pela primazia da realidade, Marcelina de 35 Polos gerenciados pela Associação Amigos do Projeto Guri. subordinados à Administração Pública Estadual e que isso fere a regra cons-A Associação Santa Marcelina ainda aguarda a avaliação e a documentação titucional da exigência do concurso público; d. a participação de entidades detalhada dos bens transferidos pela SEC, evidenciando suas condições de uso e atribuição de valores. 8. Projetos a executar e a apropriar:

	2012	2011
Projetos a executar	10.753.118	11.116.197
Projetos a apropriar	4.021.763	4.021.763
Projetos a executar referem-se a recursos já	recebidos pela	Associação,

porém ainda não utilizados que serão reconhecidos no resultado de acordo com o regime de competência. Vide explicações sobre os projetos a apropriar na nota explicativa 5. A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pela Associação e os rendimentos financ. desses recursos bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo) e valores despendidos com a aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado.

de vulnerabilidade da cidade de São Paulo e Grande São Paulo. (Informações não auditadas). • Aprovado: R\$ 1.118.000,00 • Captado: R\$ 700.175,00 Em função de a Associação ter suas operações suportadas exclusivamente BAML R\$ 500.000,00; - CETIP R\$ 250.000,00; - Pessoa Física – Eduardo Germano da Silva R\$ 175,00. e. Guri GSM 2012 - PRONAC 119.836: O dio da Secretaria da Cultura e a Associação e projetos de leis de incentivo a projeto dos Grupos Musicais do Programa Guri Santa Marcelina apresenta cultura (Lei Rouanet), firmados junto ao Ministério da Cultura, os resultados 07 grupos de prática musical coletiva: os Grupos Juvenis:Orquestra Sinfô- apresentados desde a sua constituição tem sido nulos, motivo pelo qual nica Juvenil GSM, Banda Sinfônica Juvenil GSM, Coral Juvenil GSM, Ca- a Associação não apresenta patrimônio social constituído. De acordo com merata de Violões Juvenil GSM e Orquestra de Cordas Juvenil GSM e os o Estatuto Social, em caso de dissolução ou extinção, o patrimônio social Grupos Infantis: Banda Infantil GSM, Coral Infantil GSM. Ao todo 296 alunos remanescente é destinado para uma entidade beneficente congênere ou participaram ativamente do projeto, e realizaram 43 apresentações gratuitas afim, sem fins econômicos e lucrativos, registrado no Conselho Nacional de em 2012. • Aprovado: R\$ 1.477.273,00; • Captado: R\$ 1.377.273,00; - Banco Assistência Social - CNAS, se a lei exigir e de preferência constituída pelas Safra R\$ 877.273,00; - CETEEP R\$ 500.000,00. f. Outros projetos: Dentro "religiosas Professas, irmãs Marcelinas", conforme for fixado pela Assemde outros projetos, destaca-se 3 projetos relacionados a recursos provenien- bléia Geral. 14. Recursos de contrato de gestão: tes do FUNCAD, a saber; Formação para o Protagonismo Infanto Juvenil Projeto Guri (34/2008) (Nota Explicativa nº 8 a) - 111/2012/SMPP - cujo repasse no exercício foi de R\$ 108.200; Guri pra Projeto EMESP (31/2008) (Nota Explicativa nº8 b) 18.897.290 15.144.804 vaLER - 092/2012/SMPP – cuja repasse no exercício foi de R\$ 119.780,00 Outras receitas Trabalhando a Deficiência - 093/2012/SMPP – cuja repasse no exercício foi de R\$ 135.400,00. 9. Salários, férias e encargos sociais a pagar:

(2.526.564)

14.774.881

4.021.763

- (10.753.118)

(123.279)

2012

(1.052.541)

(50.691.136)

1.543.511

	2012	2011
Provisão de férias e encargos sociais	1.071.385	607.184
INSS a recolher	-	590.133
FGTS a recolher	-	189.974
IRRF sobre salários	-	205.257
Empréstimos a funcionários	-	34.808
Outros	12.174	16.507
	1.083.559	1.643.863
Os encargos sob folha em 2012 foram provisionado	os e liquidado	s durante o

7.856.094 6.382.071 Conforme demonstrado na nota explicativa 3(b), os recursos que são apli- Guri GSM 2010 - PRONAC - 96.038 cados na aquisição de ativos imobilizados e intangivel são reconhecidos Grupo Jovem - Infanto Juvenil 2010 como uma receita diferida no passivo não circulante e são reconhecidos no Outros projetos resultado do exercício, de acordo com o regime de competência, no mesmo prazo e pelos mesmos montantes das despesas de depreciação e amortiza- 16. Despesas administrativas e gerais: ção do ativo imobilizado e diferido em atendimento a CPC 07 (R1). Vide nota explicativa 7 (ativo imphilizado)

Saldo em 31 de dezembro de 2012 11. Provisão para contingências: A Associação	7.856.094
Amortização do intangível	(19.436)
Depreciação do imobilizado (nota explicativa 7)	(1.033.105)
Adição de imobilizado (nota explicativa 8)	2.526.564
Saldo em 31 de dezembro de 2011	6.382.071
Amortização do intangível	(19.435)
Depreciação e amortização do imobilizado	(972.481)
Custo residual baixado de imobilizado e intangível	(1.988)
Adição de imobilizado	399.802
Saldo em 1º de janeiro de 2011	6.976.173
explicativa / (ativo imobilizado).	

judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente 2012 404.307 Contingências trabalhistas

2012 2011 Saldo inicial Adição Utilização Saldo final 404.307 363.180 41.127

co possível sem mensuração com suficiente segurança, no montante de com risco de prejudicar a reputação da Associação. Pelo fato da Associação R\$ 30.733.700 em 2012 (R\$ 30.200.880 em 2011) para os quais nenhuma ter suas despesas suportadas em contrato de gestão, todas as obrigações provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas da Associação estão associadas a recursos financeiros já recebidos e com no Brasil não requerem sua contabilização. Dentro os processos no mon- restrição de uso. Todas as dívidas da Associação, exceto as provisões para tante de R\$ 30.733.700 destaca-se o seguinte processo no montante de contingências são exigíveis em curto prazo e o capital de giro está represen-R\$ 30.200.880: • O processo n° 02356-2009-028-02-00-9 iniciou-se em 22 tado da seguinte forma: de outubro de 2009 e tem como autor o Ministério Púbico do Trabalho. A Ativo circulante presente ação foi movida pelo Ministério Público do Trabalho em razão de Passivo circulante supostas irregularidades junto à Secretaria Estadual da Cultura. O objeto Capital de giro desta ação questiona se a forma de contratação dos executores (mão-de-Risco de crédito é o risco de a Associação incorrer em perdas decorrentes obra direta) dos projetos foi realizada dentro dos aspectos legais específicos de um cliente ou de uma contra-parte em um instrumento financeiro, decorpara projetos subvencionados pelo Estado e o autor do processo questio- rentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco na os seguintes aspectos: a. o Estado terceirizou todas as suas atividades é basicamente proveniente do risco de perda nos recursos aplicados porém culturais e a gestão de todos os entes da cultura, mediante a assinatura de o risco é reduzido em função da totalidade dos recursos estarem aplicados Convênios e Contratos de Gestão, sendo que esta 'manobra jurídica' seria em bancos considerados de primeira linha. 18. Informações por projetos: ilegal e inconstitucional pois o Estado não poderia transferir a gestão, a ge- As informações por projetos estão sendo apresentadas segregando os rerência e a execução de serviços públicos de cultura do Estado para a inicia- sultados da Associação, bem como seus ativos e passivos entre os projetos tiva privada, **b.** a Secretaria Estadual da Cultura teria transferido todas as em andamento, os quais estão descritos na nota explicativa 1 (Projeto Guri

privadas na gestão da coisa pública deve se dar de forma complementar, o que não teria sido respeitado pela Secretaria de Estado da Cultura no caso dos autos; e. há substituição do Estado pela iniciativa privada; f. o papel das associações contratadas pela Secretaria de Estado de São Paulo é de mera contratação de empregados por interposta pessoa, fora das exceções legais, além da compra de bens sem licitação; g. a ausência de respeito da regra constitucional do concurso público perpetrada pelas rés implica em ofensa ao direito difuso dos que teriam interesse em participar do mesmo, caso fosse realizado; h. tais práticas permitem o favorecimento de correligionários políticos e promovem a precarização das relações de trabalho, posto que ausentes o profissionalismo e capacitação para atender aos anseios da sociedade e servir aos cidadãos. Diante destes fatos mencionados vale considerar que a Associação encontra-se no pólo passivo da presente demanda exclusivamente em razão de ter celebrado Contrato de Gestão com a Secretaria Estadual da Cultura, e diante disso está respondendo a esse processo por disponibilizar fornecer, complementar ou intermediar mão-deobra de trabalhadores para qualquer ente público ou privado, diretamente ou por meio de cooperativas de trabalho, em especial para Secretaria Estadual da Cultura e por contratar mão-de-obra através de cooperativas de trabalho, para quaisquer atividades, seja de fim ou de meio, considerando que as cooperativas de trabalho não se prestam à intermediação de mão-de-obra mas à prestação e contratação de serviços para seus associados. Considerando que esta ação judicial ainda encontra-se em fase inicial, pois não foram notificadas devidamente todas as partes envolvidas, os assessores jurídicos contratados pela Associação mantém a opinião como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança, para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. 12. Partes relacionadas: A Associação não possui partes relacionadas e os dirigentes da Associação não são remunerados. 13. Patrimônio líquido: O patrimônio social da Associação poderá ser formado pelas doações recebidas, pelas dotações especiais e pelos superávits e/ou déficits acumulados, repassados a Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina. por contratos de Gestão firmados com o Estado de São Paulo, por intermé-2012 2011 25.350.640 20.534.989

1.052.541 991.916 45.300.471 36.671.709 2012 15. Projetos especiais: 2011 Plano Anual Emesp 2012 - PRONAC 111.1058 2.275.359 (Nota Explicativa nº 8 c) Concertos Itinerantes 2012 - PRONAC 119.736 760.137 (Nota Explicativa n° 8 d) Guri GSM 2012 - PRONAC 119.836 (Nota Explicativa n° 8 e) 1.215.059 II Mostra Instrumental Emesp - PRONAC 111.389 86.363 - 4.981.239 Festival 2011 - PRONAC - 108.365 427.979 Concertos Itinerantes - PRONAC 95.205 mês de dezembro de 2012. 10. Recursos aplicados em ativos permanen- Guri GSM 2011 - PRONAC 107.183 147.343 254.581 **2011** Grupo Jovem 2011 - PRONAC 106.808 1.580 190.657 606.522 147.066 Lei Rouanet - PRONAC 87.531 132.072 90.138 298.302 5.390.665 6.223.732 2011

2012 35.395.211 30.824.591 Salários e encargos sociais 7.712.028 3.718.078 Serviços de terceiros 2.554.365 2.456.216 3 Ocupação 1.077.451 1.209.694 Viagens e estadias 601.887 590.587 Alimentação Depreciação e amortização 1.052.541 991.916 2.308.953 3.029.094 Outras despesas 17. Instrumentos financeiros: Os valores contábeis constantes no balanço

patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de em ações judiciais envolvendo questões trabalhistas. A Administração, com mercado. Durante este exercício a Associação não realizou operações com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas derivativos. Em função das características e forma de operação bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2012, a Associação para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se está sujeita a risco de liquidez e de crédito. Risco de liquidez é o risco em 2011 que a Associação irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações 363.180 associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Associação na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, Outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de ris- sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou 2012 16.297.255 17.172.102 15.892.948 16.808.922

> 1,02% 1,02%

e Projeto EMESP). Demonstrações de resultados						
Contas	GURI		EMESP		Total dos projetos	
•	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Recursos dos contratos de gestão	25.663.821	20.830.131	19.636.650	15.841.578	45.300.471	36.671.709
: Projetos especiais	3.028.943	6.223.732	2.361.722		5.390.665	6.223.732
Receitas operacionais	28.692.764	27.053.863	21.998.372	15.841.578	50.691.136	42.895.441
Despesas operacionais	(28.692.764)	(27.053.863)	(21.998.372)	(15.841.578)	(50.691.136)	(42.895.441)
Resultado do exercício						

bertura de seguros contra incêndio e risco diversos para os bens do ativo imobilizado por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, que foram definidas por orientação de especialistas e levam em

Rosane Ghedin - Diretora Presidente

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

19. Cobertura de seguros: A Associação adota a política de contratar co- consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Luis Roberto Teles - CRC/SP1SP182786/O-8

Aos Conselheiros e Administradores da Associação de Cultura, Educação nou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações finan- julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção releceiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por vante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes: Nossa fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controresponsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstra- les internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das ções financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com demonstrações financeiras da Associação para planejar os procedimentos as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas reque- de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de rem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Assoseja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de ciação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das prátique as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma cas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obten- pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonsção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas trações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determi- demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Continua...-

_ Continuação....

Opinião: Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas mento da constituição federal, especialmente no que diz respeito ao acesso mencionados projetos já finalizadas. Os recursos adicionais utilizados no apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição ao serviço púlico através de concurso. Conforme mencionado na nota expatrimonial e financeira da Associação de Cultura, Educação e Assistência plicativa 7, a Associação recebeu no exercício de 2009 a título de doação Social Santa Marcelina em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de determinados bens tangíveis e intangíveis, registrados no ativo imobilizado suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela e intangível no montante líquido de R\$ 4.376.107. Apesar de ter protocolado data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Ênfases: junto a Secretaria de Cultura de São Paulo relação dos bens recebidos, a Conforme mencionado na nota explicativa 11, a Associação é ré em proces- Associação não obteve até o momento documento formal emitido por esse sos com risco de perda possível, avaliados pelos assessores jurídicos da orgão formalizando as doações. Conforme mencionado na nota explicativa Associação, no montante de R\$ 30.200.880, em 31 de dezembro de 2012, 5 e 8, a Associação utilizou recursos recebidos em referência ao Contrato sendo que o principal processo diz respeito a reparação de danos difusos e de Gestão 034/2008, aprovado pelo Governo do Estado, por intermédio da coletivos dos trabalhadores, ocorrido em razão de terem os réus (Fazenda Secretaria da Cultura. Parte destes recursos foram utilizados para custear Pública do Estado, Associação Tom Jobim, Associação Santa Marcelina e o o Contrato de Gestão 031/2008, também aprovado pelo Governo do Esta- KPMG Auditores Independentes

ex-secretário de Cultura) supostamente agido de forma a frustar o cumpri- do e por intermédio da Secretaria da Cultura, sendo a execução física dos CRC 2SP014428/O-6

Contrato de Gestão 31/2008 no montante de R\$ 4.021.763 estão sendo apresentados pela Associação na rubrica de adiantamento de projetos, no ativo circulante em contrapartida a conta de projetos a apropriar no passivo circulante pois a Associação não espera nenhuma perda na realização de tais valores, motivo pelo qual nenhuma provisão foi constituída em 31 de dezembro de 2012, em função das negociações mantidas junto a Secretaria de Cultura de modo a receber e/ou compensar esse montante. São Paulo, 15 de fevereiro de 2013

Marcos Antonio Boscolo Contador CRC 1SP198789/O-0